

Exmo. Snr. Dr. Leonel Brizola
M.D. Prefeito Municipal desta Capital

05235

02311

C. L. MACIEW

OTTO LICKS ELY abaixo assinado, tendo dado entrada ao projeto para a construção de um predio residencial em terreno de sua propriedade sito á rua Vag. Alvaro Nunes Pereira, junto ao Nº 25, em 5 de Maio de 1953, cujo processo recebeu o Nº 17107 e ao qual posteriormente lhe foi dado o respectivo alinhamento sob Nº 24873, em 15 de Junho do mesmo ano e finalmente pagou a taxa de numeração a 9 do mesmo mez e ano; vem solicitar a V. Exa. licença para modificar o projeto da construção em andamento, para cujo fim junta os elementos tecnicos necessarios, ou seja, o novo planejamento da obra.

O requerente reside á rua Santo Antonio Nº 450.

Porto Alegre, 31 de Janeiro de 1955.

Otto Licks Ely

Divisão de Instalações
AGUAS E EGO
PROTOCOLO
11 FEV 1956
Fls. 451
Nos. 29

ASSR

8078198-3/N

1698,00

O requerente devia
comparecer a D. I. D.
para esclarecer.

16.2.56

M. F. de S. A.

De acordo

6/2/56

J. S. de S. A.

A D. I. D. faz tomar
depoimentos que
seja documentado.

10/3/56

M. F. de S. A.

De acordo

1/3/56

J. S. de S. A.

DIVISÃO DE URBANISMO

Nada temos a opor

6.1.3.56

[Signature]

Eng. Sub-Diretor Geral

O presente projeto substi.

tem o processo nº 14.107/53.

Nada mais temos a opor

27/4/56

[Signature]

Sete de maio

1956

[Signature]

Deve comparecer para
completar a situação.

4.5.56

[Signature]

Comparecer em 8.6.56.

e de acordo que
fintara as plantas
de situação completas.

1. Div. de Trânsito

relatou ao

seguir da planta

de situação que

seja documentado

na Div. de Trânsito.

8.6.56

[Signature]

Ao Subdiretor Geral de

Obm:

A parte comparecer e
declara que nos foram
fintadas plantas de situa-

ção, e que fez o

15/7/56

[Signature]

1.º DE MARÇO
1956
P.º
2014

112-8918408

02312

- 1-INSTALAÇÃO DA OBRA-Constará da construção de um galpão provisório, de madeira de dimensões suficientes para depositar a ferramenta, cimento e guarda roupa do pessoal, e que sirva de moradia de guarda e escritório do mestre da obra.
- 2-MOVIMENTO DE TERRA E EXCAVAÇÕES PARA ALICERGES:-Tendo-se em vista o grade desnível de terreno nos sentidos transversal e longitudinal e mais acentuadamente na diagonal da direção N.E.-S.O., foi previsto um desaterro, e suficiente para acomodar a Garage e mais uma dependência contígua. Construída a Garage e mais esta dependência, teremos uma referência segura para a marcação e abertura das cavas de restante da obra, advindo daí o ponto de referência para a terraplanagem do terreno vindo da diagonal N.E., e cuja terra servirá para preencher os vãos das partes inaproveitáveis dos porões.
- 3-ALICERGES DE ALVENARIA DE PEDRA E MUROS DE SUSTENTAÇÃO:- No sentido transversal da obra, a parede que constitui o fundo da Garage e da dependência contígua será representada por um muro de sustentação de 0,60 de espessura, desde a partida do solo firme até a altura de 1,50 diminuindo essa espessura para 0,40 até o ponto de receber a laje do piso de andar alto. Deste muro em diante, os alicerces serão de 0,40 desde o solo natural, até o respaldo geral, sobre o qual será lançada o contr-piso de concreto simples. Esta alvenaria será trabalhada com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:6.
- 4-ALVENARIA DE TIJOLOS-PAREDES DE 0,30 e DE 0,15. As paredes tanto externas como internas obedecerão às dimensões indicadas no projeto e serão construídas com tijolos regulares de primeira qualidade e serão assentes com argamassa de cal, areia e cimento, na proporção de 1:6:10%, ou mais claramente, 1 de cal, 6 de areia e 10% de cimento.
- 5-O MESMO ÍTENA CIMA.
- 5-PISO DE CIMENTO ARMADO, INCLUSIVE ESCADA PRINCIPAL:-A parte compreendida pela Garage e a dependência contígua será coberta por uma laje de cimento armado, construída de acordo com as determinações e detalhes previstos pelo cálculo, e a dosagem prevista para a composição da argamassa 5 e de 1:2-1/2:4.
- 7-VIGAS DE CIMENTO ARMADO:-Todas as vigas de Cimento armado indicadas na planta, serão executadas de acordo com os detalhes oportunamente entregues ao mestre e com os mesmos elementos previstos para a alínea 6.
- 8-Sobre toda a superfície compreendida pelos quadros formados pelos alicerces e embasamentos aterrados e devidamente acomodados a água, será lançada uma laje de concreto simples, ou CONTRA-PISO DE CONCRETO SIMPLES.
- (9)-FERROS DE TIJOLO ARMADO:-Todos os ferros da superfície coberta da residência, propriamente dita, excluída a dependência de serviço, (quarto de empregados, etc.) serão de tijolo armado, empregando-se na execução, tijolos furados de formato comum e ferros de acordo com o fôr determinado pelo cálculo, e aplicando-se a mesma argamassa prevista no item 6, porém pedra britada Nº 1.
- 10-REVESTIMENTO DE FOLHETOS:-Conforme temos indicado nas fachadas, parte de embasamento de pedra à vista será executada com pedras Olho-de-Bel. Este material deverá vir da pedreira em blocos de mais ou menos 10x10x30 para depois ser aparelhada na obra por canteiro especializado. O assentamento destes blocos deverá ser o quanto possível perfeito, formando uma junta de 1 centímetro de largura por um de profundidade, e as arestas das pedras deverão ser o quanto possível, vivas.
- 11-PISOS DE CONCRETO SIMPLES:-Os pisos da Garage e da dependência ao lado serão concreto simples solidamente trabalhado e rigorosamente alisado, prevendo-se na Garage, calamentos convergindo para o ralo de escoamento das águas de lavagem dos carros.
- 12-REBOCO DAS PAREDES INTERNAS:-Todas as paredes internas deverão ser emboçadas e rebocadas de seguinte maneira: primeiro, depois, será lançada a primeira camada de argamassa de 1 centímetro e meio no traço de 1 de cal por 4 de areia, adicionando-se cimento na proporção de 1 de cimento por 15 de traço, e descompensada a régua. Sobre esta camada, depois de seca, deverá ser lançada a segunda, de 1 centímetro, com o mesmo material e o mesmo traço.
- 13-REBOCO DOS TETOS DE TIJOLO ARMADO:-Tetos de tijolo armado deverão ser revestidos com uma camada de reboco de 1 centímetro preparada na mesma dosagem aplicada às paredes, porém, na proporção de 1 de traço por 10. Digo, na proporção de 1 de cimento por 10 de traço.
- 14-REVESTIMENTO EXTERNO:- As fachadas externas deverão ser revestidas por uma camada de reboco grosso de dois centímetros de espessura, preparada com a mesma dosagem das paredes internas, que servirá de base para o revestimento de Círex ou similar. Este revestimento deverá ser executado por profissionais especializados, razão porque, não indicamos sistemas de execução, nem proporções de dosagem ou mistura da argamassa.

Continua na folha seguinte.....

- 15-No decorrer dos trabalhos de escavações e movimento de terra será observada a necessidade ou não de trabalhos de drenagem. Em caso positivo, as águas serão conduzidas por meio de canalizações de tubos de cimento, ligadas num unico ponto de pluvial da Prefeitura.
- 16-PREVISÃO DE CANALIZAÇÃO DE CIMENTO PARA DRENOS.
- 17-REVESTIMENTO DE CERÂMICA: Serão revestidos com ladrilhos cerâmicos exagonais S. Caetano os pisos da dependencia denominada "Serviço" e da Cozinha. A execução deste trabalho deverá ser feita por profissional especializado.
- 18-REVESTIMENTO DE CERÂMICA: Demais material e nas mesmas condições, porém em peças ou tijoletas de 0,25x0,18x0,023 (Nº52) com canto bolado e pingadeira, serão revestidos todos os peitoris das janelas.
- 19-REVESTIMENTO DE AZULEJOS: Serão revestidos de azulejos brancos nacionais, facetados e selecionados e até a altura de 1,50, as paredes do local "Serviço" e dos Banheiros.
- 20-REVESTIMENTO DE PASTILHAS: Serão revestidos com pastilhas brancas ou a cores, segundo o gosto do proprietário, os pisos dos banheiros principais.
- 21-REVESTIMENTO DE MOSAICOS: Serão revestidos de ladrilhos hidráulicos de fabricação local, (mosaicos) os pisos do alpendre onde está projetado o Tanque de lavar, e Quarto de Guarda e de W.C. de empregados.
- 22-REVESTIMENTO DA ENTRADA: A calçada da rua e a entrada será revestida de Ladrilhão tipo Laesky, de 0,30x0,30.
- 23-REVESTIMENTO DE PARQUET: Todas as dependencias de habitação diurna e noturna da parte alta terão seus pisos revestidos de parquet, cuja qualidade e tipo ficam a criterio do proprietário, dentro de uma previsão de Cr\$200,00 por metro quadrado
- 24-PISOS DE OUTRAS DEPENDENCIAS: A sala ao lado da Garage e o quarto da Empregada terão seus pisos revestidos com parquet comum.
- 25-RODA-PÉS: Os pisos revestidos de Parquet levarão Roda-pés de madeira de lei pregados sobre tacos previamente embutidos, e após o lixamento serão acedidos de um filete bolado de, de 1 e meio centimetro, afim de proporcionar a perfeita união do Roda-pé com o Parquet.
- 26-COLUNAS DE CIMENTO AMIANTO: No portico, fazendo frente com a porta principal haverá uma colunata de caráter decorativo, constituida de 8 colunas de cimento amianto de 4 polegadas, base de forma cilíndrica, e que por ocasião de sua colocação serão cheias de concreto; estas colunas não levarão outro revestimento, senão pintura a combinar.
- 27-COBERTURA: Omadairamento de telhado será montado sobre a lage de tijolo armado, porém, após a obra, não se permitindo cargas diretas sobre as lages, quer dizer, que todos os elementos, lages e vigamentos, trabalharão isoladamente. O vigamento se comporá de peças de pinho de dimensões usuais e de acordo com sua função, e de primeira qualidade. O telhado será de telhas planas tipo Marselha.
- 28-ÁGUAS PLUVIAIS: Serão coletadas por meio de calhas de ferro galvanizado de 0,25 de boca.
- 29-DESCUANDO EM CANOS CILINDRICOS, também de chapas de ferro galvanizado, e embutidos nas paredes durante o levantamento das mesmas, pois o perimetro geral da casa é circundada por platibandas.
- 30-ÁGUAS PLUVIAIS DO TERRENO: As águas pluviais dos jardins e superficies calçadas, serão conduzidas em canos de grés, até as caixas de inspeção e recepção providas de ralos, e de onde se escoarão para o pluvial da Prefeitura.
- 31-INSTALAÇÃO ELÉTRICA: Toda a instalação elétrica será executada rigorosamente de acordo com o projeto especialmente elaborado. Os eletrodutos serão de aço semi-pesado de 3/4" e 1" conforme o caso. As baixadas para os interruptores ou tomadas de corrente serão de 1/2". Todas as extremidades dos eletrodutos deverão ser convenientemente limadas, retirando-se as rebarbas internas e receberão, nas caixas correspondentes, as buchas e arruelas de ferro galvanizado ou latão fundido e estanhado formando um sistema rígido. Todos os fios condutores deverão ser da marca Pirelli ou similar e com as bitolas indicadas e necessarias. Todos os interruptores e tomadores de corrente serão de embutir, de alavanca e com corpo de baquelite e espelhos cremados. Todos os interruptores ficarão a 1,40 de altura, e os tomadores a 0,30 acima do piso. A instalação completa constará de 77 pontos, sendo 45 de luz 31 de tomadas de corrente, rádio, telefone campainha.
- 32-RESERVATÓRIO E INSTALAÇÃO SANITÁRIA: Constará 15 bocas de água-e-esgoto para os aparelhos mencionados nas plantas e mais uma previsão de 5 torneiras distribuidas pelo jardim, e 1 reservatório de cimento armado com capacidade para 3.000 litros d'água.
- 33-ESQUADRIA DE MADEIRA: Constará de 43 peças distribuidas conforme a relação discriminada no orçamento. Os vãos externos deverão ser de cabrieva ou louro e gelosias de pinho. Os vãos internos de Quatembé ou Peroba-rosa trabalhados de maneira a permitir lustro e beleza sem esmaltação, no natural. As folhas de portas com vista para dependencias de serviço e cozinha, deverão ser pintadas a esmalte.
- 34-ESQUADRIA METÁLICA E TRABALHOS DE SERRALHERIA: Constará de 34 vãos distribuidos, também conforme a relação, discriminada no orçamento. Para a obtenção de orçamentos definitivos e mesmo de contróle, serão apresentados em tempo oportuno, detalhes em escala de 1:20, não só das peças relacionadas neste item, como das relacionadas no item 33.
- 35-APARELHOS SANITÁRIOS: Serão os constantes da relação do orçamento, e deverão ser entregues

5285/56

02314

o engenheiro instalador, em tempo oportuno e após o revestimento dos pisos, para sua colocação, montagem e revisão final.

- 35-VIDROS:—Serão colocados vidros lisos translucidados, sem bolhas ou outros quaisquer defeitos, e de cor branca, em todas as janelas de madeira; como porém, os caixilhos não tem cordões subdivisórios, estes vidros deverão ser duplos. Nas janelas de correr do living, cujos caixilhos são de ferro, os vidros deverão ser de cristal, e de 0,006 mm. de espessura; recomenda-se esta classe de vidro, não somente pelo tamanho como pela nitidez de sua transparência. No recanto da Sala de Refeição, a janelinha que serve de espiá para a entrada de serviço, serão colocados blocos de vidros, intercalados por uma bascula de ferro provida de vidros granitados como mostra o desenho da fachada. Todas as esquadrias de ferro e as portas de madeira da cozinha e quarto da Empregada serão vedadas com vidros granitados de fantasia.
- 37-ESCALA PRINCIPAL:—Que é de cimento armado, conforme ficou especificado no item 6, será revestida de mármore, sendo os espelhos de mármore rosa de 0,020 de espessura e os degraus de mármore branco de 0,030 de espessura. Esta escada será rematada internamente em ambos os lados das curvas, por rede-pés recortados segundo os caimentos, de alto a baixo.
- 38-ESCALA LATERAL DE SERVIÇO:—Será revestida de lajes de Grês aparelhadas, de tamanhos e formatos regulares.
- 39-Pátio interno:—será revestido também, de lajes de Grês assentes em diagonal, com juntas tomadas a cimento.
- 40-Soleiras de Mármore:—Na porta de entrada principal.
- 41-SOLEIRAS DE GRANITINA:—Serão de granitina as soleiras das portas da Cozinha e do Quarto da Empregada. De mesmo material será revestido o patamar da entrada de serviço (Gradado) e respectivos degraus, e porta de quarto de guarda.
- 42-FRISO DECORATIVO:—Contermando o corpe principal do prédio, começando no lado exterior do canto do Banheiro e terminando no lado exterior de canto da Cozinha, será aplicado um friso decorativo esculpado especialmente para este caso. Tratando-se de um trabalho artístico, deverá ser ele elaborado por profissional competente. Compôr-se-há o referido friso de tres painéis diferentes com ligação estudada de modo a poder-se alterna-los sem prejuizo da continuação de r. line de continuação.
- 43-DECORAÇÃO INTERIOR:—O vestibulo de Entrada, o living e a Sala de Jantar serão decorados por meio de sancas que servirão para iluminação indireta se assim desejar o proprietario.

37-ESCALADA PRINCIPAL:-Que é de cimento armado, conforme ficou especificado no item 6, será revestida de mármore, sendo os espelhos de mármore rosa de 0,020 de espessura e os degraus de mármore branco de 0,030 de espessura. Esta escada será rematada internamente em ambos os lados das curvas, por rede-pés recortados segundo os esbóços, de alto a baixo.

38-ESCALA LATERAL DE SERVIÇO: Será revestida de lajes de Grs aparelhadas, de tamanhos e formatos regulares.

39-Patio interno-sera revestido tambem,de lajes de Grés assentes em diagonal,com juntas terminadas a cimento.

40-Salsiras de Marmore: Na porta de entrada principal.

41-SOLEIRAS DE GRANITINA: -Serão de granitina as soleiras das portas da Cozinha e do Quarto da Empregada. De mesmo material será revestido o patamar da entrada do serviço (Gradendo) e respectivos degraus, e porta do quarto de guarda.

12- FRISO DECORATIVO: Contermando o sorpe principal do predio, começando no lado exterior do canto do Banheiro e terminando no lado exterior do canto da Cozinha, será aplicado um friso decorativo esculpado especialmente para este caso. Tratando-se de um trabalho artistico, deverá ser ale elaborado por profissional competente. Compor-se-ha o referido friso de tres paineis diferentes com ligacoẽs estudadas de modo a poder-se alterna-los sem prejuizo da continuidade do r. line de continuidade.

43-DECORACAO INTERIOR: O vestibulo de Entrada, o Living e a Sala de Jantar serão decorados por meio de lanternas que servirão para iluminação indireta se assim desejar o proprietário.

Porto Alegre, 1º de Dezembro de 1953.

0 Constructor:

J. Monteiro Neto.

De acordo.

0 Proprietario:

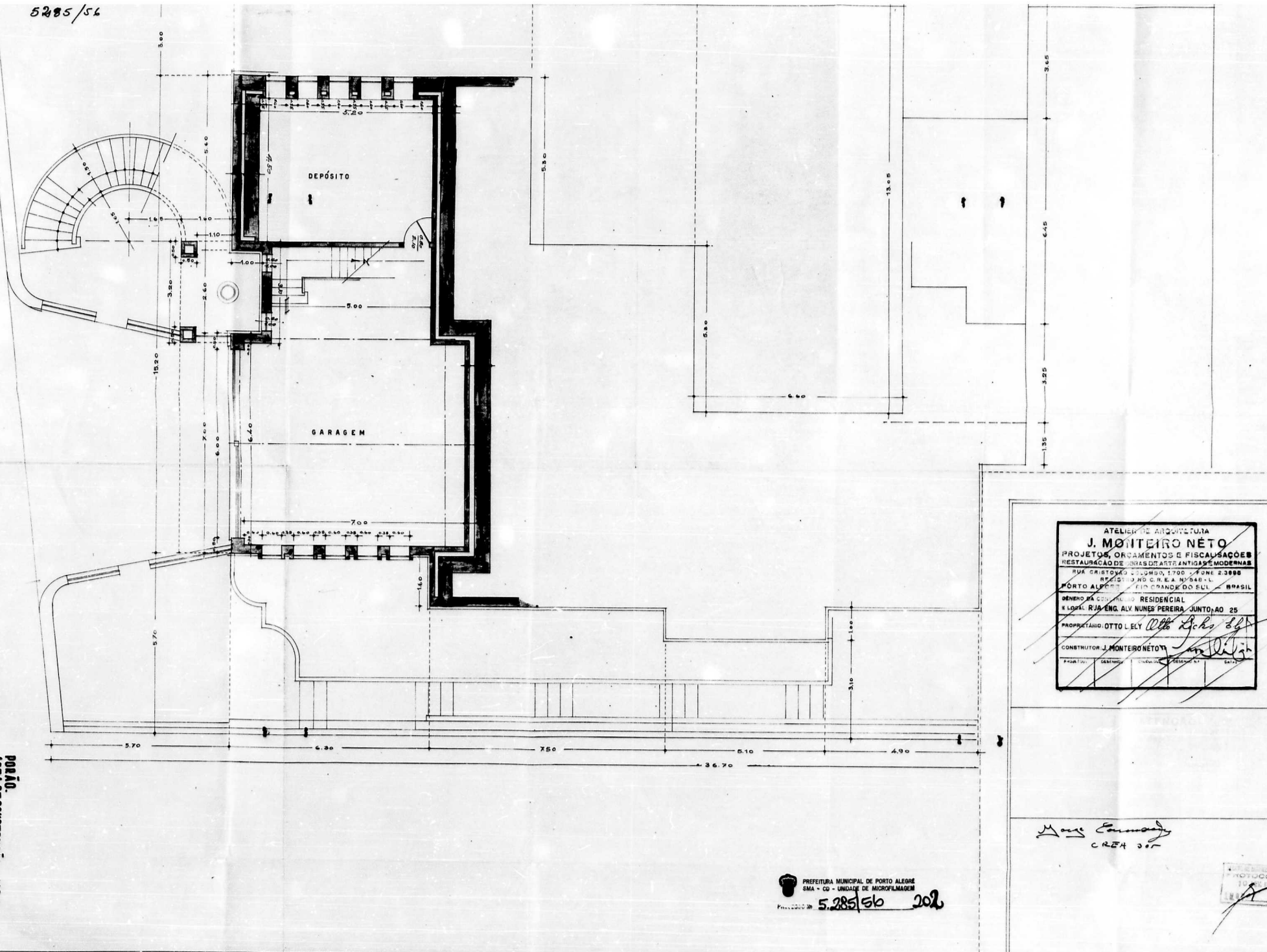
Otto L. Sly.

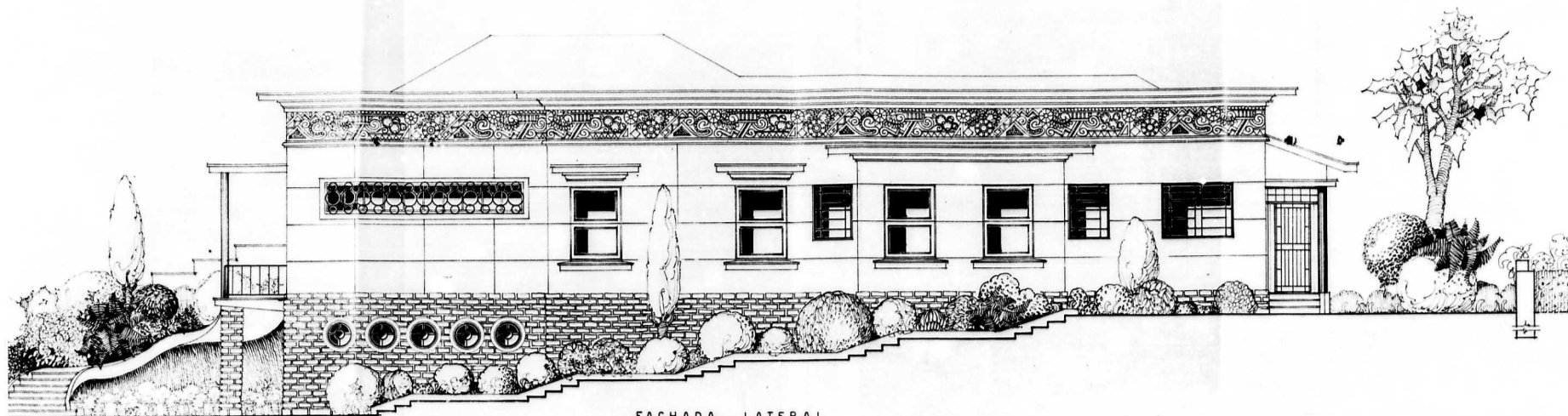
PORÃO.
ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 116,40 m.²



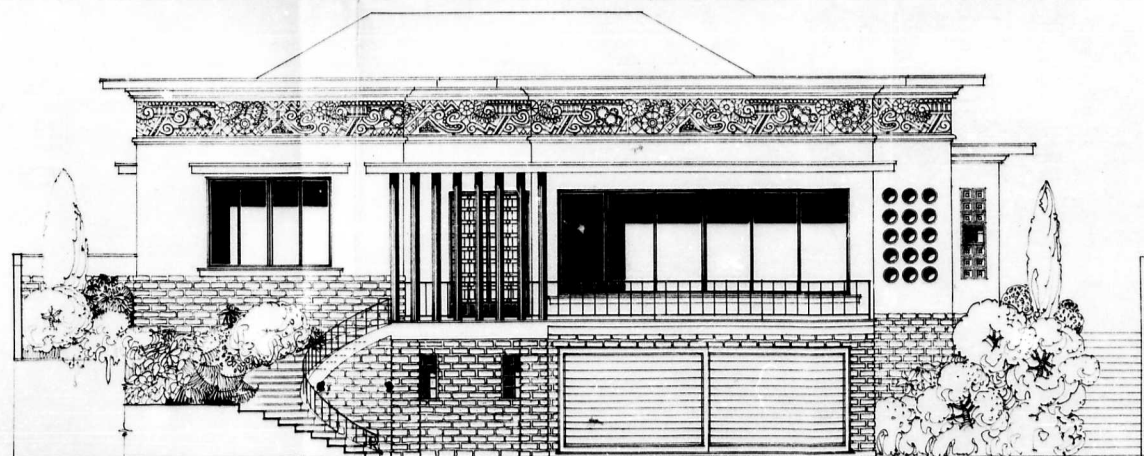
Mage Community
CREA 305

PORÃO.
ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 116,40 m.²





FACHADA LATERAL



FACHADA

6

OBRA

ZONA - 1

Área do lote - 100 m²

Total da área do lote - 100 m²

Tipo de construção - 10

Calat - 10

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
 J. MONTENET - UNIDADE DE MICROFILMAGEM
 PROCESSO Nº 5.285/56 203

ATELIER DE ARQUITETURA
J. MONTEIRO NETO
 PROJETOS, ORÇAMENTOS E CONSULTAS
 INSTALAÇÃO DE UNIDADES DE ARQUITETURA MODERNAS
 RUA CRISTÓVÃO COLombo, 1705 - FONE 23998
 PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL
 GÊNERO DE CONSTRUÇÃO: RESIDENCIAL
 ENDEREÇO: RUA ENG. ALV. NUNES PEREIRA JUNTO AO 25
 PROPRICIÁRIO: OTTO LELY *Otto Lely*
 CONSTRUTOR: J. MONTEIRO NETO *J. Monteiro Neto*
 DATA: 15/03/56

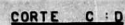
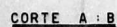
SITUAÇÃO, 1:1000



DESPACHOS DA PREFEITURA

Eng. Carlos
 15/03/56

15/03/56



1. PROPOSTA DE OBRAS 92 800 000 000 ZONA: LIVRO 6 TAL 10 Área de pavimento, terreno Total da área de piso		2. Tipos de construção Data: 17/12/2010 Assinado: [Assinatura]
--	--	---

Maya Eronowicz
CIRA 305